Consultoria de Finanças Corporativa: Um Estudo de Caso da Empresa de Atacado e Varejo de Rações Animais



Lucivan Willians Diógenes Saldanha[1]; Sildacio Lima Da Costa[2]
[1] *Faculdade Vidal de Limoeiro do Norte – Ceará*

RESUMO

As mudanças financeiras vêm ganhando importância nos últimos anos devido ao processo consistente da evolução conceitual e prática. A implantação do fluxo de caixa de maneira massiva e urgente para o acompanhar da movimentação de entrada e saída do caixa, serve para estancar a sangria do caixa no sentido de ter um controle mais rigoroso. O objetivo desta pesquisa é oferece um serviço de consultoria financeira para o proprietário da empresa atacado e varejo de rações para animais, melhorar o processo de controle gerencial através de adicionar outras ferramentas e conceitos durante o serviço prestado. Quanto a relevância do projeto é contribuir com o cliente a ter um controle efetivo conforme o seu planejar, organizar, dirigir e controlar o dinheiro de maneira eficiente. A consultoria desenvolveu ações para o cliente saber aplicar na prática de como resolver um problema especifico de finanças de forma eficiente. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, para coleta de dados da empresa, aplicou-se o método de observação e entrevista não estruturadas com os gestores tanto in loco como via aplicativo WhatsApp, para compreender todos os processos gerenciais. Quanto aos resultados obtidos com a aplicação da pesquisa, evidenciou-se que a empresa teve melhoria de rotinas, controles do caixa e gerenciamento do processo.

Palavras chave: Melhoria continua, gerenciamento da atividade, fluxo de caixa, gestão financeira, planejamento.

ABSTRACT

Financial changes have been gaining importance in recent years due to the consistent process of conceptual and practical evolution. The implementation of massive and urgent cash flow to accompany the movement in and out of cash, serves to stop the bleeding of cash in order to have a more rigorous control. The objective of this research is to provide a financial consultancy service for the wholesale and pet food retail business owner to improve the management control process, through adding other tools and concepts during the service provided. As the relevance of the project is to help the client to have an effective control according to its planning, organizing, directing and controlling the money efficiently. The consultancy developed actions for the client to know how to apply in practice how to efficiently solve a specific finance problem. This is a qualitative case study to collect company data, using the method of observation and unstructured interviews with managers both in loco and via WhatsApp application, to understand all management processes. As for the results obtained with the application of the survey, it was evident that the company had improved routines, cash controls and process management.

Key Words: Continuous improvement, activity management, cash flow, financial management, planning.

1. INTRODUÇÃO

O instrumento de controle do fluxo de caixa serve para a empresa apurar informações de destinação de seu recurso de tal forma que o registro da movimentação de caixa seja feito de maneira correta para auxiliar o gestor a tomar decisão mais assertiva. Por isso, é imprescindível o fluxo de caixa, independente do porte da empresa que buscam uma posição no mercado e controle da operação (CASTRO et al, 2020).

A gestão empresarial requer do dono conhecimento especifico para ter o controle total da atividade no sentido de obter resultados favorável. Essas estimativas reforçam a ideia de que a empresa precisa buscar de maneira incansável, mecanismo que ajudam a enfrentar as dificuldade e desafios cotidianos (BISCARO et al. 2020).

Segundo o levantamento do SEBRAE (2020), afirmar que 6,4 milhões de empresa pequena têm equivalente 99% que representar 55% da massa salarial do Brasil, corresponde a 27% do Produto Interno Bruto (PIB). Enquanto isso, a geração de emprego tem em torno de 52% dos trabalhadores com carteira assinada no setor privado totalizar 16,1 milhões e se destaca pelo segmento de comércio e serviço que contabiliza 53% do PIB.

Apesar do caixa da empresa ter um papel muito importante de gerar informações, aonde está havendo mais gastos ou lucros, servindo para avaliar gestão de caixa muitas vezes, é pouco ou mal utilizada pela entidade, é muito comum em uma situação crítica pela falta de liquidez de uma empresa a priorização do caixa, servem para criar plano estratégico e tático de gestão (TOLEDO et al. 2011).

A empresa estudada, foi fundada no mês de novembro de 2018, sendo caracterizada como Microempreendedor Individual (MEI). A empresa já atua no mercado há mais de dois anos, localizada na cidade de Limoeiro do Norte-CE. A sua atividade principal é comércio varejista de material de construção geral, e atividade secundária é comercio a varejo de pneumáticos e câmara de ar, alimentos para animais, artigos de caça, pesca e camping. Por se tratar de uma empresa pequena, tem muitas dificuldades para controlar o custo e despesas, principalmente pela falta do fluxo de caixa eficiente.

Este trabalho, portanto, tem como objetivo principal desenvolver uma consultoria de finanças para auxiliar o empresário a implantar a ferramenta do fluxo de caixa para melhorar o processo gerencial e seu controle.

Objetivo geral da pesquisa apresentar a geração de fluxo de caixa mês a mês de forma resumida e descrever alguns pontos crítico da organização.

Objetivos especifico é identificar e analisar a deficiências das operações do caixa para buscar mecanismos de controle para que não possa comprometer a capacidade de crescimento organizacional.

A justificativa deste estudo, tendo em vista a falta do controle de caixa da empresa, a consultoria se preocupou primeiramente em realizar um levantamento do plano de contas que a empresa detém para desenvolver um fluxo de caixa condizente com sua realidade. Mesmo diante de tantos desafios, é cada vez relevante que o gestor desenvolva uma visão crítica mais acurada e global da organização para minimizar os efeitos negativos. Por conta disso, algumas ferramentas foram trabalhadas como cliente, no intuito de o mesmo saber replicar ações desenvolvidas para avaliar o contexto real da instituição utilizando métodos financeiros.

Quanto a relevância desta pesquisa, pode-se dizer que, contribuir para o docente a vivencia empresarial e identificação dos problemas que a empresa enfrentar no seu dia a dia. Assim como, o consultor realizar um paralelo com a teoria e a prática para buscar mecanismo que ajuda o empresário a ter competências e habilidades em gerir o seu negócio de maneira rentável.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 EVOLUÇÃO DAS FINANÇAS

A década de 1930 é marcada pela profunda recessão econômica provocado pela crise de 1929, ocasionado pela euforia econômica, a qual tornou-se o Estados Unidos como a maior economia. No início de 1940 durante a 2ª Guerra Mundial, a gestão de finanças ganhou maior relevância motivado pelo gerenciamento de recursos para produção de bens. Diante disso, a década de 1950 e 1960, o mercado de ações obteve um crescimento exponencial, causado pelo aumento de novas empresas. Já na década de 1970 houve o choque do Petróleo e crise inflacionaria nos Estados unidos. Além disso, em 1980, o planejamento estratégico ganhou destaque no âmbito organizacional para evitar perdas. Contudo, a década de 1990 deu-se ênfase na sustentabilidade econômica empresarial conforme a transparência e a ética (SAITO, SAVOIA, FAMÁ, 2006).

No início do século XXI, as instituições buscam maximizar suas operações e potencializar seu crescimento, por meio da dinâmica das decisões financeiras, independente da natureza da atividade da empresa, precisar desenvolver medidas protetivas para obter espaço no mercado de forma sustentável e duradoura (KRAUTER; FAMÁ, 2005).

No entanto, administração financeira sempre teve um papel importante tanto para as pessoas quanto empresa. No início de 2020, a gestão financeira nunca foi tão essencial para auxiliar o gestor a compreender melhor o seu empreendimento para criar mecanismos de proteção aos riscos e as ameaças deve-se analisar os processos internos existentes da

organização. Nesse cenário, os micro e pequenos negócios sofreu o impacto maior causado pela crise do novo coronavirus no qual o fechamento de lojas por período indeterminado, bem como a inadimplência do caixa de muitas empresas não continuaram com suas atividades. Ainda, organização que não faliu teve que adaptar as orientações para prevenção do COVID-19, ao isolamento social para mitigar a disseminação do vírus e concorrer pelo um espaço no mercado com novos entrantes (SALOMÉ et al, 2021).

Para Assaf e Lima (2011, pág. 11), a gestão financeira é um campo de estudo da teoria e da prática para o gestor saber aplicar no seu cotidiano, em assegurar um melhor e mais eficiente o processo de captação e alocação, por meio de novas responsabilidade que a empresa assume ao adquirir o capital de terceiros. Por isso, o gestor precisa de um olhar especial de suas finanças para realçar suas estratégias de competitividade, continuidade e crescimento futuro, no intuito de criar valor aos acionistas. Isto é, envolve tomadas de decisões financeiras que podem ter efeitos tanto positivos quanto negativos, ainda precisa delinear objetivo comum, através da coparticipação dos demais setores para desenvolver um planejamento estratégico.

2.3 A RELEVÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA

O instrumento do caixa é a parte principal da gestão financeira em gerar dados e informações concretas para o gestor analisar e tomar medidas necessária na maximização de riqueza, por meio do controle gerencial. Nessa perspectiva, a empresa deve registra as entradas e saídas rigorosamente para visualizar a situação da empresa e prever com antecedência os problemas futuros (SANTOS; SANTOS, 2020).

A ferramenta do fluxo de caixa permite ao gestor saber o que aconteceu em cada dia durante aquele período. Para Luz (2015), utiliza a ideia de que o administrador financeiro precisar fiscalizar e controlar o caixa de modo a gerenciar os recursos de maneira que atenda às necessidades básicas da organização, bem como os seus fornecedores, custos operacionais e despesas variáveis para honrar com seus compromissos na obtenção de promover a manutenção do equilíbrio financeiro.

Conforme Gonçalves e Conti (2011), o fluxo de caixa é uma ferramenta estratégica a ser construído pelas contas que a entidade detém de forma bem planejada para auxiliar o gestor a dimensionar e acompanhar a atividade de desempenho para reduzir a margem de erro operacional. Assim como, o administrador financeiro precisa revisa os processos para possíveis eliminações das etapas obsoletas.

Para melhoria continua do caixa, o profissional de finanças precisa se adaptar ao cenário mercadológico tão desafiador para garantir a continuidade da empresa no mercado de forma sustentável e saudável. Ou seja, desenvolver estratégias protetivas,

ações melhoria e usar ferramentas tecnológicas na operação, contribui para surgimento de novas oportunidades de investimento (LIMA; SOUSA; SILVA, 2021).

2.4 INSTRUMENTO DE CONTROLE

O instrumento administrativo tem como objetivo possibilitar práticas de gestão eficiente, na tentativa de resolver problemas específicos com rapidez e eficiência. Todavia, a DRE visa os lucros e prejuízos acumulados durante o período, por meio da estrutura de conta a qual é extremamente importante para avaliar o desempenho da instituição (FELIX; DIAS, 2019).

O balanço patrimonial é composto por ativo em bens e direito, passivo obrigações e patrimônio líquido. Além disto, evidencia de maneira resumida quantitativa e qualitativa a situação patrimonial da organização, contribuindo inúmeras análises do balanço patrimonial, no intuito de acompanhar atividade operacional da empresa em determinado período estabelecido (ALENCAR; DIAS, 2019).

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como descritiva e qualitativa. Descritiva, tem como objetivo de implantar um fluxo de caixa na empresa para auxiliar e dar suporte ao cliente para melhorar sua pratica gerencial do seu dia a dia, não só isso, mas sim adicionamento de ferramentas e conceito de gestão para a aprendizagem do empresário, na qual potencializar o crescimento organizacional (GIL, 1999). É qualitativa uma vez que considera o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave (GODOY, 1995).

O estudo teve seu desenvolvimento no município de Limoeiro do Norte - Ceará, Trata-se de um estudo de caso qualitativo, embasada na revisão da literatura em livros e artigos científicos. Segundo GIL (2017), o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento de como acontece os processos gerenciais de forma ampla e detalhada.

A coleta de dados foi realizada através da consultoria básica de finanças durante um período de quatro meses, por meio de observações in loco, orientação ao cliente, suporte para implantação de fluxo de caixa obter vantagens competitiva e melhoria continua dos processos. Neste contexto, foram realizadas entrevistas não estruturadas com os gestores tanto in loco como via aplicativo WhatsApp, para compreender todos os processos gerenciais, com o intuito de melhorar a operação do cliente.

Atividades planejadas de acordo com o cronograma do plano de trabalho teve início de 01/03/2021 até 30/06/2021, dedicado 8 horas semanais durante o período

acordado com o cliente para reorganizar os processos financeiros, implantar fluxos de caixa e outras ferramentas na obtenção de maximizar das operações de forma produtiva e lucrativa.

No entanto, antes da implantação do fluxo de caixa, a consultoria realizou primeiramente um levantamento do plano de contas para classificar todos os custos e despesas, com objetivo de desenvolver no programa Excel o fluxo de caixa condizente com a realidade de contas da empresa. Não obstante, o adicionamento de outras ferramentas, por exemplo, análise SWOT, brainstorming, ponto de equilíbrio e ticket médio, contribuiu para estimular o cliente a buscar informação e conhecimento de como gerir melhor o seu empreendimento.

Diante disso, o desenvolvimento do organograma com descrição da atividade, com respectivos dias e datas da semana do que foi feito na empresa para entregar ao cliente no final da consultoria de finança um relatório com todas informações e dados do serviço prestado. Por meio deste planejamento da atividade desenvolvida in loco para sanar as necessidades básica do cliente, utilizando método de observação e conversa com o mesmo sobre a gestão financeira para trazer benefícios e ganhos de lucratividade. Para que isso acontecesse, foi necessária uma reunião com o professor-orientador para acompanhar atividades desempenhadas com o cliente e ao fim de cada encontro assinatura do termo mensal.

Quanto os dados que a consultoria financeira obteve em relação a construção do fluxo de caixa, uma vez que a organização permitiu a reorganização de seu processo financeiro, para conhecer melhor a alocação dos recursos financeiros. O primeiro dado coletado foi para saber do gestor o antes e depois do serviço prestado de finanças, após isso, a apuração dos dados e informações foi em relação ao fluxo de caixa gerado de cada mês.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

A prestação de serviço da consultoria em implantar do fluxo de caixa e outras ferramentas para o controle gerencial de forma produtiva e eficiente, possibilitando vantagens competitivas para empresa de atacado e varejista de rações animal. Ainda, ao realizar uma análise do ambiente da organização, foi constatado a inexistência do fluxo de caixa para acompanhar as movimentações de entrada e saída diária e registro da operação, impacta diretamente o andamento do empreendimento.

Considerando-se que a organização tem dificuldade em controlar seus gastos, despesas pela falta de adaptação com ferramenta que auxilie no processo operacional e decisório, gerar assim perdas de dinheiro e tempo. Nesse viés, muitas empresas pequenas

não tem um planejamento estratégico para definir ações de vendas, descontos, previsão de lucro, metas de vendas. Diante desta situação, as PME´s está acostumada a viver sem planejamento, vivendo um dia de cada vez, isto é muito perigoso, não significa que a empresa vai falir, mas sim que ela está apenas sobrevivendo e jamais crescendo (SIQUEIRA; BARBOSA, 2016).

A elaboração do plano de conta do levantamento das receitas de vendas, custo, despesas fixa e variável, no intuito de classifica as contas que a empresa possui na obtenção de construir o fluxo de caixa para apresentar os seus resultados gerados no período da consultoria de finanças referente aos meses de março, abril, maio e junho do ano de 2021. Segue abaixo o plano de contas:

Despesas tributaria
Notificação
ICMS
PIS/COFINS

Despesas com pessoal
Salario
Despesas operacional
Pró-labore

Despesas legais com veículos
Seguro obrigatório - DPVAT
Licenciamento
Transferência
IPVA
Multa

Despesas comercial
Embalagens (sacaria)
Barbante (linha)
Projeto

Despesas do prédio
Extintores predial
Manutenção do prédio
Alvará

Investimento
Aquisição de estoque
Máquina e equipamento
Outros investimentos

Despesas administrativa
Plano TIM
Água
Energia
Internet
Serviços contábeis
Sistema Allen software
Material de limpeza
Material do caixa
Seg. Do trabalho (extintores)

Receitas
Milho em grão
Milho triturado
Soja
Farelo de trigo
Remoído fino
Torta de algodão

Quadro 01: Plano de conta da empresa
Fonte: própria autoria, 2021

O fluxo de caixa da empresa estudada para demonstrar os seus resultados gerados no período da consultoria de finanças referente aos meses. Segue abaixo o fluxo de caixa da empresa de atacado e varejo de ração:

DESCRIÇÃO DOS MESES	Março	Abril	Maio	Junho
Receitas de Vendas	R$ 17.193,10	R$ 22.127,35	R$ 27.821,26	R$ 26.788,40
Vendas a Prazo	R$ 18.780,50	R$ 8.909,00	R$ 15.069,87	R$ 16.642,97
TOTAL DAS ENTRADAS	R$ 35.973,60	R$ 31.036,35	R$ 42.891,13	R$ 43.431,37
SAIDAS				
Fornecedor/Com Nota	R$ 14.039,12	R$ 17.580,00	R$ 21.614,78	R$ 20.548,86
Material do caixa	R$ 30,00	R$-	R$ -	R$ 55,35
Material de limpeza	R$ 50,00	R$ -	R$ -	R$ 135,00
Alvará	R$ 137,00	R$ -	R$ -	R$ -
Enel	R$ 82,82	R$ 92,00	R$ 119,2	R$ 122,90
Cagece (agua)	R$ 31,8	R$ 31,80	R$ 33,85	R$ 42,84
Internet	R$ 60,00	R$ 60,00	R$ 60,00	R$ 60,00
Plano TIM	R$ 60,00	R$ 60,00	R$ 70,00	R$ 70,00
Salário	R$ 2.150,00	R$ 1.300,00	R$ 1.300,00	R$ 1.100,00
Seg. Do trabalho (extintores)	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Retiradas Sócios/Pró-labore	R$ 1.200,00	R$ 1.200,00	R$ 1.200,00	R$ 1.200,00
Serviços bancário	R$ 100,00	R$ 94,00	R$ 94,00	R$ 93,75
Serviços Contabilidade	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 200,00
Sistema Allen software	R$ 165,00	R$ 165,00	R$ 172,00	R$ 165,00

Seguros DPVAT	R$ 150,00	R$ -	R$ -	R$ -
Despesas operacional	R$ 200,00	R$ 140,00	R$ 50,00	R$ 70,00
Manutenção (MOTO E CARRO)	R$ 165,00	R$ 17,00	R$ 30,00	R$ -
Combustível (MOTO E CARRO)	R$ 650,00	R$ 670,00	R$ 540,00	R$ 560,50
Manut. Mercantil	R$ -	R$ -	R$ 240,00	R$-
Manut. De Equipamentos	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Investimento	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
TOTAL DAS SAÍDAS	R$ 19.470,74	R$ 21.609,80	R$ 25.551,83	R$ 24.424,20
SALDO FINAL	R$ 2.277,64	R$ 517,55	R$ 2.269,43	R$ 2.364,20

Tabela 01: Fluxo de caixa da empresa de ração
Fonte: própria autoria, 2021

Através da implantação do fluxo de caixa, nota-se que as vendas à vista, cujo valores houve um aumento significativo em comparação do mês de março motivado pela reestruturação de processo financeiro e controle total da atividade. Já os comportamentos das vendas a prazo tiveram pouca variação, mas no mês de abril observa-se que o valor da venda foi muito abaixo em relação aos outros meses causado pela falta do controle total do registro do caixa. Observa-se que, o mês de março as receitas de venda foram muito baixo, enquanto a venda a prazo foi superior as entradas em caixa, cujo o valor total das entradas é maior que o mês de abril. Baseado nesses valores analisados, alguma ação de gestão empresarial foi trabalhada com o cliente, no intuito de auxiliar o empresário a executar melhor sua atividade. Assim, o dono assume um desafio de aprimorar seu processo organizacional utilizando teoria, prática e ferramentas que contribui na aprendizagem e adaptação do mesmo em saber governar a corporação.

A demonstração do fluxo de caixa apresenta que as saídas em relação aos custos e despesas da operação, fica evidente que fornecedores com nota fiscal teve um aumento ao longo do período, principalmente pela aquisição de produtos para atender à demanda no período de sazonalidade do mercado que a empresa atua. Diante disso, outros custos tem uma relevância maior, por exemplo, custo com combustível de carro e moto muito elevado, manutenção dos transportes e outras contas na estrutura do caixa.

Somado a este, a consultoria financeira identificou que a empresa não tem o habito de registrar as contas de maneira correta, gargalos no processo interno, ineficiência no controle de estoque e tão pouco saber quais produtos que vendem mais. Nesse aspecto, o cliente opera seu fluxo de caixa para registro diário, é insuficiente para análise

da situação crítica da empresa. Outro ponto que a organização deve melhorar é o crediário definindo prazo e juro em caso de inadimplência, margem liquida de seus produtos, renegociar com os fornecedores prazos médios de pagamento para evitar que a entidade capta empréstimo de banco e revisar todas contas para evitar gastos desnecessário.

A empresa analisada apresenta falhas no processo financeiro em decorrência do uso de ferramentas de fluxo de caixa inadequado e problemas de finanças, por exemplo, fornecedores com nota no mês de março foi o menor valor comparado aos meses seguintes, precificação dos produtos com margens muito baixa, ausência de prazos médios do recebimento de vendas a prazo e falta de uma previsão de recebimento e pagamento.

Apesar de tudo, o saldo final é atribuído ao total de entradas que significa as receitas de vendas é subtraído pelo total das saídas, isto é, o mês de março a empresa de atacado e varejista de rações animais ficou o saldo final menor que as receitas, reforçam a ideia que o dono não tem planejamento, organização, controle e direção de suas finanças. A partir do mês de abril, a empresa começou a obter saldo positivo motivado pela contribuição da consultoria de finanças em buscar mecanismos que ajudem o cliente. Em virtude disso, a organização precisa de alguns meses para cobrir o valor negativo gerado no primeiro mês do fluxo de caixa implantado.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho consistiu em desenvolver uma consultoria financeira para a empresa atacado e varejo de rações animais para implantação do fluxo de caixa, no intuito de auxiliar no processo decisório e gerenciamentos dos processos organizacionais. Outrossim, adicionamento de ferramentas e conceitos de gestão empresarial para o cliente saber aplicar no seu dia a dia, possibilitando a ter benefícios e vantagens competitivo no cenário tão disputado no mercado.

O início da consultoria financeira percebeu-se que a empresa tinha gargalos na execução das atividades empresariais, bem como, controle do caixa, falta de fluxo de caixa eficiente, crediário ineficaz, precificação acontece de maneira errônea e ausência de planejamento financeiro. Dessa maneira, o papel da consultoria em reorganizar os processos, implantar fluxo de caixa e adicionar outras ferramentas possibilitou a entidade a ter saldos positivos, mas precisa melhorar mais a práticas de gestão para garantir a geração do caixa futuro positivo.

A ferramenta do fluxo de caixa é essencial para o dono acompanhar as transações financeiro e visualizar todo comportamento de suas contas para analisar se a empresa está tendo lucro ou não, servindo para mensurar possível entradas e saídas futuras. Com sugestão de melhoria ao cliente, é dar continuidade ações trabalhadas para evitar perdas

e garantindo assim, a saúde financeira da corporação. Além disso, a consultoria financeira, contribuiu para o dono do empreendimento melhorar a forma de utilizar as ferramentas de gestão para sanar um problema especifico que pode surgir, assegurar a quebrar antigos paradigma de como aplicar e usar na estrutura organizacional.

Como sugestão de pesquisa para área de gestão financeira, pode-se dizer que, o novo estudo diz respeito a comparar outros possíveis investimentos ou áreas de negócios distintos utilizando indicadores econômico-financeiro para analisar o desempenho da empresa (SANTOS; SANTOS, 2020). No entanto, pôde-se confirmar que a ferramenta de fluxo de caixa tem melhorado o seu gerenciamento. Conclui-se que a empresa obteve êxito no projeto com melhoria de rotinas, controles do caixa e gerenciamento do processo, gerou contratação para esse setor e a empresa fez indicações na cidade para outras organizações passarem por essa experiência de maneira a promover para a sociedade melhoria de processos gerenciais, por meio de mão de obra técnica e especializada.

6 REFERENCIAS

ALENCAR, R. M. B.; DIAS, T. C. Balanço Patrimonial: A Importância para a Tomada de Decisões em Micros e Pequenas Empresas. **Id On Line Revista multidisciplinar e de Psicologia**, [*s. l*], v. 13, n. 43, p. 808-818, 2019.

ASSAF, N. A.; LIMA, F. G. **Curso de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 11 p.

BISCARO, E. T.; DELABENETA, S.; JACINTO, M. T. A utilização do fluxo de caixa pode determinar o controle dos recursos financeiros. **Revista de Extensão e Iniciação Científica da Unisociesc - Reis**, Blumenau, v. 7, n. 1, p. 101-138, 2020.

CASTRO, J. M.; LEPCHAK, A.; RIBEIRO, F.; GERIGK, W. Fluxo de caixa e controles financeiros aplicados às microempresas. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa - Paraná, v. 16, p. 1-18, 2020.

FELIX, G. L.; DIAS, T. C. Demonstração do Resultado do Exercício e suas Contribuições para o Ambiente Corporativo. **Id on line Revista multidisciplinar e de Psicologia**, [*s. l*], v. 43, n. 13, p. 828-844, 2019.

GONÇALVES, M. A.; CONTI, I. S. Fluxo de caixa: ferramenta estratégica e base de apoio ao processo decisório nas micro e pequenas empresas. **Revista de Ciências Gerenciais**, [*s. l*], v. 15, n. 21, p. 173-190, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas RAE**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KRAUTER, E.; FAMÁ, R. Um estudo sobre a evolução da função financeira da empresa. **Seminário em Administração: semead**, [*s. l*], v. 8, p. 1-12, 2005.

LIMA, A. C. S.; SOUSA, C. D.; SILVA, J. F. Mecanismos de Gestão do Fluxo de Caixa e Planejamento Financeiro: O Caso de uma empresa de Produtos Químicos. **Revista Controladoria e Gestão - RCG**, Pernambuco, v. 2, n. 2, p. 506-521, 2021.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas. **Pequenos negócios em números**, 2020. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 26 jul. de 2021.

SAITO, A. T.; SAVOIA, J. R. F.; FAMÁ, R. A evolução da função financeira. **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v. 13, p. 31-44, 2006.

SALOMÉ, F. F. S.; SOUSA, R. M. N.; SOUSA, R. E. A.; SILVA, V. G. M. O impacto da pandemia do COVID-19 na gestão financeira das micro e pequenas empresas do setor varejista de Cláudio-MG. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 6, p. 36910615303-1, 3 jun. 2021.

SANTOS, F. M. V.; SANTOS, F. K. G. A importância de elaboração do fluxo de caixa para a gestão financeira: um estudo de caso na empresa ellas store, em propriá-se. **3 Congresso de Gestão, Negócios e Tecnologia da Informação– Congenti**, [*s. l*], p. 1-12, 2020.

SOUZA, R. M.; ALVES, A. T.; SANTOS, L. B. A.; JESUS, S. R. P.; LAY, E. G. E. A Importância da Demonstração do Fluxo de Caixa para as Micros e Pequenas Empresas no Processo de Tomada de Decisão. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas – REGMPE, Brasil – BR**, v. 4, n. 3, p. 1-17, 2019.

SIQUEIRA, L. S.; BARBOSA, C. K.; A importância da gestão financeira nas micro e pequenas empresas. **Revista Unilus Ensino e Pesquisa**, São Paulo, v. 13, n. 33, p. 106-123, 2016.

TOLEDO, F. J. R.; OLIVEIRA, E. L.; SPESSATTO, G. Fluxo de caixa como instrumento de controle gerencial para tomadas de decisão: um estudo realizado em microempresas. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UER**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 75-88, 2011.